



## ARTIGO

### A ARTE COMO LINGUAGEM EXPRESSIVA: PRÁTICAS CRIATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL INSPIRADAS NA ARTE BRASILEIRA.

*ART AS AN EXPRESSIVE LANGUAGE: CREATIVE PRACTICES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION INSPIRED BY BRAZILIAN ART.*

*Eixo Temático 1. Formação continuada de educadores.*

ABREU, Patrícia Leocádia da Luz <sup>1</sup>  
ANJOS, Layanny Brenda dos <sup>2</sup>  
GIMA, Sandra Vaca <sup>3</sup>  
MACHADO, Marilândia Martins de Almeida<sup>4</sup>  
SOARES, Jaqueline Melo <sup>5</sup>

**Resumo:** O presente trabalho apresenta o projeto “**A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil**”, desenvolvido na disciplina Práticas Colaborativas de Estudo em Grupo V do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) – Campus Porto Velho Zona Norte. O projeto teve como objetivo promover experiências significativas de aprendizagem por meio das **artes visuais**, integrando a arte ao processo educativo e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. As atividades foram realizadas com crianças de 4 e 5 anos, nos municípios de Porto Velho e Itapuã do Oeste, do Estado de Rondônia, a partir do campo de experiência “Traços, sons, cores e formas” proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), explorando obras de diversos artistas brasileiros, com destaque para **Romero Britto**. A proposta possibilitou o contato das crianças com diferentes materiais e técnicas, favorecendo a expressão da criatividade, da imaginação e da sensibilidade artística. O projeto evidenciou que o trabalho com arte na Educação Infantil é essencial para o **desenvolvimento cognitivo, emocional, social e cultural**, fortalecendo a autonomia, a autoestima e a capacidade expressiva das crianças. Assim, reafirma-se a importância da arte como linguagem e instrumento formativo na construção de aprendizagens significativas e na valorização da cultura brasileira.

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, email: [patricialeocadiaabreu@gmail.com](mailto:patricialeocadiaabreu@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, email: [layanny.anjos@gmail.com](mailto:layanny.anjos@gmail.com).

<sup>3</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, email [sandarodrigues384@gmail.com](mailto:sandarodrigues384@gmail.com)

<sup>4</sup>Mestre em Educação, Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, do IFRO e Coordenador de área Pibid - Pedagogia *Campus* Porto Velho Zona Norte, email: [marilandia.machad@ifro.edu.br](mailto:marilandia.machad@ifro.edu.br)

<sup>5</sup>Graduanda em Licenciatura em Pedagogia, IFRO, *Campus* Porto Velho Zona Norte, email: [Jaquelinemelo615@gmail.com](mailto:Jaquelinemelo615@gmail.com)



## ARTIGO

**Palavras-chave:** Arte na Educação Infantil; Experiências Significativas; Artes Visuais; Romero Britto; Desenvolvimento Infantil.

**Abstract:** This paper presents the project "Brazilian Art for Young Artists: Significant Experiences in Visual Arts in Early Childhood Education," developed in the Collaborative Group Study Practices V course of the Pedagogy Bachelor's degree program at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rondônia (IFRO) – Porto Velho North Zone Campus. The project aimed to promote meaningful learning experiences through the visual arts, integrating art into the educational process and contributing to the integral development of children. The activities were carried out with 4- and 5-year-old children in the municipalities of Porto Velho and Itapuã do Oeste, in the state of Rondônia, based on the field of experience "Lines, sounds, colors, and shapes," proposed by the National Common Curricular Base (BNCC), exploring works by several Brazilian artists, with emphasis on Romero Britto. The project allowed children to engage with different materials and techniques, fostering the expression of creativity, imagination, and artistic sensitivity. The project demonstrated that working with art in early childhood education is essential for cognitive, emotional, social, and cultural development, strengthening children's autonomy, self-esteem, and expressive abilities. Thus, it reaffirms the importance of art as a language and formative tool in the construction of meaningful learning and the appreciation of Brazilian culture.

**Keywords:** Art in Early Childhood Education; Meaningful Experiences; Visual Arts; Romero Britto; Child Development.

### 1. INTRODUÇÃO

Práticas Colaborativas de Estudo em Grupo V é uma disciplina do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Zona Norte. É desenvolvida em articulação com as demais disciplinas do curso, de forma interdisciplinar e no 5º período a atividade proposta pela disciplina foi o Projeto intitulado **"A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil"** que busca promover o desenvolvimento integral das crianças, conectando a arte ao processo educativo. Os objetivos do projeto foram, OBJETIVO GERAL: Compartilhar práticas investigativas com desenvolvimento de projetos vinculados à proposta formativa do curso. OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Identificar os campos de experiência: traços, sons, cores e formas da BNCC; Oportunizar às crianças vivências



## ARTIGO

de artes visuais por meio da pintura de artistas brasileiros e Compartilhar os resultados das práticas investigativas desenvolvidas na escola.

O projeto explora o papel fundamental das Artes Visuais no contexto da Educação Infantil, apresentando uma análise de conceitos e exemplos práticos de experiências estéticas no ensino e aprendizado. Através de uma abordagem teórica enriquecida por vivências estéticas, o foco principal reside no desenvolvimento de crianças de 4 a 5 anos através do ensino das Artes Visuais, de modo que as crianças possam expressar sua individualidade, fortalecer sua autoestima e superar desafios, explorando todo o seu potencial criativo.

Trabalhar a arte na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento da criatividade e da imaginação das crianças, pois oferece um espaço onde elas podem explorar, experimentar e expressar suas ideias e sentimentos de forma livre e espontânea. Ao entrar em contato com diferentes materiais como, tintas, argila, massinha, o desenho, pintura, a colagem etc., as crianças descobrem novas formas de se expressar e de criar. O lúdico, o teatro, a dança, a pintura, o desenho, a criatividade, o conto de fadas, fazem parte de um momento em que as crianças se expressam, comunicam e transformam a vida na relação com a arte, ou seja, “somos potencialmente criadores, possuímos linguagens, fazemos cultura” (PIRES, 2009, p. 47, apud SANTOS e COSTA, 2016).

O projeto foi realizado com crianças de 4 e 5 anos, com foco em atividades artísticas como pinturas abstratas de pintores brasileiros, como: Tarsila do Amaral, Romero Britto, Alfredo Volpi, Moara Tupinambá, Cândido Portinari, Anita Malfatti, Ivan Cruz, Yara Tupynambá, Di Cavalcanti e Beatriz Milhazes. Porém, o artista plástico representado pelo nosso grupo foi o **Romero Britto**. Romero Francisco da Silva Britto, mais conhecido como Romero Britto, é um pintor, escultor e serígrafo brasileiro, nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 6 de outubro de 1963, radicado nos Estados Unidos. Considerado um dos artistas mais prestigiados pelas celebridades americanas, já pintou quadros para personalidades como Michael Jackson, Madonna e Arnold Schwarzenegger. Romero Britto desde a infância manifestou tendências artísticas e muita criatividade.



## ARTIGO

### 2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica foi qualitativa e descritiva, pautada na observação participante e na interação direta com as crianças, buscando compreender o processo de criação e expressão artística de cada uma. O caráter lúdico e exploratório das atividades possibilitou que as crianças experimentassem, criassem e se expressassem livremente, reconhecendo-se como produtoras de cultura e arte. A metodologia foi estruturada em etapas sequenciais, organizadas da seguinte forma:

1. **Estudo teórico e planejamento colaborativo:** análise das concepções de arte na infância e elaboração do plano de aula com base na BNCC e nas orientações pedagógicas da disciplina.
2. **Aproximação com a escola parceira:** contato com a direção da unidade escolar e apresentação do projeto, definindo o público-alvo e o cronograma de atividades.
3. **Confecção dos materiais didáticos:** produção de telas artesanais para pintura, painéis ilustrativos e recursos visuais sobre o artista Romero Britto.
4. **Aplicação da oficina artística:** desenvolvimento da atividade prática com as crianças, incluindo momentos de acolhida, apresentação da biografia e obras do artista, pintura livre inspirada em Romero Britto e atividade simbólica denominada “**Coração da Inclusão**”, que valorizou o respeito e a cooperação.
5. **Socialização e reflexão:** exposição das produções das crianças, roda de conversa sobre o processo criativo e registro fotográfico das atividades para posterior análise reflexiva do grupo.

Dessa forma, a metodologia desenvolvida no projeto articulou teoria e prática, aproximando a formação docente das vivências reais no ambiente escolar e reforçando a importância da arte como linguagem fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

### 3. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES



## ARTIGO

A organização do planejamento do nosso grupo, o **Grupo 2: Criaturas Fantásticas** - Apresentação de obras de Romero Britto, com suas cores vibrantes e personagens divertidos, composto pelas acadêmicas: Patrícia Leocádia da Luz Abreu, Francineis Coutinho Magalhães, Jaqueline Melo Soares, Layanny Brenda dos Anjos e Sandra V. Gima, teve início com uma conversa para discutirmos em relação a escolha da escola parceira para realizar o Projeto "A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil", o grupo discutiu sobre de que forma o projeto seria desenvolvido e quais seriam as metodologias e práticas que utilizaríamos. Iniciamos a primeira etapa com uma visita à diretora da escola Som da Craviola, com o intuito de apresentar os documentos necessários para a operacionalização das atividades e os devidos esclarecimentos sobre o projeto.

A diretora da escola abraçou o projeto dando permissão para que o mesmo fosse realizado na unidade de ensino EMEIEF Som da Craviola, localizada na Zona Leste do município de Porto Velho/RO. Após a parceria da escola, o grupo concordou em confeccionar quadros que seriam as telas para as crianças reproduzirem as obras do artista Romero Britto, com a sua versão, com o seu entendimento e pensamento, com a sua identidade e autenticidade. Durante o processo, o grupo contou com a orientação da professora Marilândia Martins de Almeida Machado, que forneceu diretrizes importantes para a elaboração do planejamento e das demais etapas do projeto.

Sendo assim, elaboramos o nosso plano de aula, traçando os objetivos de aprendizagem; desenvolvimento de habilidades; metodologia; recursos didáticos, etc. A metodologia do plano de aula ficou organizada da seguinte forma: **Acolhida; Apresentação da Biografia e obra do artista; Atividade de preparação; Atividade de reprodução; Atividade Coração da Inclusão; Rodinha de conversa e Encerramento.** O planejamento seguiu com a etapa mão na obra, com a confecção dos quadros (telas para pintura), os quadros foram feitos com folha de papel fotográfico colado em um papelão bem resistente para dar o formato de tela, os

## ARTIGO

quadros foram personalizados com detalhes coloridos e molduras em E.V.A., tudo foi feito com muito amor, cuidado e carinho. Além dos quadros, também foram confeccionados um coração gigante para realizar a atividade “Coração da Inclusão” e quadros com a imagem de Romero Britto e de suas obras.

Os demais materiais que seriam utilizados no dia da oficina como tinta, pincéis, folha de sulfite, entre outros materiais, foram providenciados pelos componentes do grupo. Com os quadros produzidos e todos os materiais organizados, partimos para a etapa da aplicação da oficina "A arte brasileira para pequenos artistas" que aconteceu no dia 23 de maio no período da tarde, na sala da Brinquedoteca com a turma do Pré II "C". A seguir apresenta fotografias da aplicação da oficina:

Fig.1 Biografia e obras



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 2 Atividade de Preparação



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 3 Coração da Inclusão



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 4, 5 e 6 Atividade de Reprodução



Fonte: Acervo do grupo, maio 2025

## EXTENSÃO DO PROJETO - MUNICÍPIO DE ITAPUÃ DO OESTE – RONDÔNIA

## ARTIGO

O Projeto "A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil", realizado por meio da oficina "A arte brasileira para pequenos artistas", foi positivo, muito significativo e concluído com sucesso na escola Som da Craviola. A oficina foi tão impactante tanto para as crianças quanto para o nosso grupo, em especial a uma integrante do grupo "Francineis Coutinho" que após a aplicação da oficina na escola Som da Craviola, sugeriu ao grupo aplicar a oficina em outra escola no município de Itapuã do Oeste, assim surgiu o intercâmbio da professora Marilândia Martins com a Maria de Jesus Neves dos Santos (Coordenadora da Educação Infantil da Rede Municipal de Itapuã do Oeste) e o projeto se entendeu aos alunos de duas turmas do Pré II da Escola Municipal de Educação Infantil Pequeno Príncipe, do município de Itapuã do Oeste. A oficina em Itapuã foi aplicada no dia 02 de junho de 2025 no período da tarde, abaixo apresenta fotografias da aplicação da oficina com os alunos da escola Pequeno Príncipe:

Fg.7 Acolhida



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 8 Atividade Preparação



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 9 Atividade Reprodução



Fonte: Acervo do grupo, 2025

Fig. 10 Coração da Inclusão



Fonte: Acervo do grupo, maio 2025

Fig. 11, 12, 13 e 14 Eposição das Pinturas no IFRO



Fonte: Shirlene, 2025

### 3. DISCUSSÃO E RESULTADOS

O Projeto "A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil" mostrou-se extremamente positivo para a produção de experiências significativas na construção de novos saberes, promovendo a aprendizagem de forma criativa e divertida. Pois as artes visuais promovem o desenvolvimento da criatividade, expressão, comunicação, habilidades motoras e inteligência emocional. Através das artes visuais, as crianças exploram o mundo ao seu redor, expressam suas emoções e desenvolvem uma visão mais sensível e crítica. A construção dessas experiências é importante para as crianças que estão na Educação Infantil, visto que essa fase é muito marcante na vida da



## ARTIGO

criança e oferecer experiências com artes visuais é relevante no ensino/aprendizagem. Segundo Ferraz e Fusari:

desde muito pequena a criança participa das práticas sociais e culturais de sua família, de seu meio, enfim dos grupos com os quais convive. Gradativamente, ela vai descobrindo o mundo físico, psicológico, social, estético e cultural que lhe é apresentado pelos adultos (e outras crianças) no dia-a-dia. A sua formação como sujeito em processo de humanização vai se estruturando a partir das experiências assimiladas em interação com as outras pessoas. É, pois inserida no ambiente afetivo e cultural que a criança vai desenvolver seu processo de socialização. (FERRAZ; FUSARI, 1999, p. 41).

Sendo assim desenvolver projetos que promovam a cultura, que contribui para a formação do sujeito em processo de humanização, a partir de experiências através da interação com outros pares é fundamental na educação infantil. O Projeto "A arte brasileira para pequenos artistas" na escola Som da Craviola e na escola Pequeno Príncipe corroborou ainda mais na aquisição de novos saberes para o ensino/aprendizagem na educação infantil e isso foi validado através do sucesso e êxito da oficina.

Ademais as artes são uma ferramenta poderosa no desenvolvimento humano, sendo também uma forma de comunicação entre as pessoas e que segundo Martins, Picosque e Guerra (1998), "a comunicação entre as pessoas e as leituras de mundo não se dão apenas por meio da palavra. Muito do que sabemos sobre o pensamento e o sentimento das mais diversas pessoas, povos, países, épocas são conhecimentos que obtivemos única e exclusivamente por meio de suas músicas, teatro, pintura, dança, cinema, etc". (MARTINS; PICOSQUE; GUERRA, 1998, p. 14)

Como vimos as artes de uma forma geral desde do seus primórdios contribui para o desenvolvimento do ser humano e sua socialização, portanto posso afirmar que as artes visuais é crucial na formação integral da criança, conforme destaca a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) a importância das artes visuais na educação infantil como um meio para o desenvolvimento integral da criança, promovendo a expressão, a percepção, a sensibilidade e a criatividade.



## ARTIGO

Proporcionando benefícios que vão além do aprendizado em si, contribuindo para a formação de indivíduos mais criativos, expressivos, emocionalmente equilibrados e com uma visão mais ampla do mundo.

No tocante a aplicação da oficina "A arte brasileira para pequenos artistas", nas duas escolas houve a participação de todos os alunos, os alunos evoluíram nas atividades propostas, todos os alunos participaram sem exceção, os alunos PcD não tiveram dificuldades em realizar as atividades, as atividades contemplou a todos, a oficina confirmou que o projeto pode ser aplicado com alunos que possui Transtorno do Espectro Autista (TEA) e alunos PcD. Trabalhar e realizar trabalhos de artes na educação infantil é enriquecedor como pontua Maria de Jesus Neves dos Santos (Coordenadora da Educação Infantil da Rede Municipal de Itapuã do Oeste):

O trabalho de artes na educação infantil, como pintura, a reprodução, o repensar nas obras voltado para crianças da pré-escola é um trabalho enriquecedor, que proporciona à criança interagir, ela vai repensar, vai compartilhar e dentro desse trabalho as crianças podem desenvolver as atividades e as suas habilidades que são amparadas na BNCC que são interações e brincadeiras. Por meio dessas interações e brincadeiras a criança pode se expressar, participar, interagir e nesse brincar pedagógico a criança desenvolve várias habilidades em todos os campos como: o eu, o outro e o nós - o campo traço, formas, pensamento, o espaço, o tempo e com isso a criança vai se expressando, o que é muito enriquecedor na educação infantil é a criança se expressar. Expressar de uma maneira artística através de uma arte, isso eleva a criança, favorece o conhecimento e desenvolve as suas potencialidades enquanto ser humano. Enquanto pensante, levando a criança a entender o todo, fazendo a criança entender o repensar enquanto a sociedade, onde a criança vai analisar as pinturas, vai recriar. Também dentro desse pensamento a criança desenvolve as suas habilidades e como elas vão se interessar, elas se tornam parte do todo, parte daquilo que ela está fazendo. O desenvolvimento da arte na educação infantil só vem a enriquecer as crianças, promove o desenvolvimento das habilidades e ressalta os campos de experiências presentes na BNCC que são interações e brincadeiras. A criança se torna um ser em construção, um ser inacabado, um ser que está construindo o conhecimento e desenvolvendo as suas habilidades pictóricas, habilidades sensíveis, habilidades cognitivas, habilidades da pintura, das cores, das texturas. Todo esse contato que a criança tem só vai proporcionar a ela um ser em desenvolvimento que ela tem contato com o meio, com a arte e a criança só tem a ganhar com isso. (Santos. 2025)

O projeto proporcionou o desenvolvimento das habilidades e a construção de novos conhecimentos para as crianças. A alegria em ter participado das atividades



## ARTIGO

durante a aplicação do projeto estava estampada no rostinho das crianças, a felicidade em produzir suas próprias obras era nítida, nas duas escolas as a reações de alegria, interesse, entusiasmo e interação foram marcantes. Durante a apresentação da biografia e obra do artista Romero Britto, os alunos ficaram impressionados em saber que o artista era brasileiro e que começou a pintar ainda pequeno.

Tanto na escola Som da Craviola quanto na escola Pequeno Príncipe as obras de Romero Britto despertaram o interesse nas crianças, elas gostaram bastante das pinturas do artista com suas cores vibrantes e personagens divertidos, os objetivos propostos foram alcançados em ambas as escolas. A repercussão da oficina na escola Pequeno Príncipe superou as expectativas, sendo noticiada em dois canais de comunicação locais: *Rondônia ao Vivo* e *Gente de Opinião*, o que consolidou o êxito do projeto e seu impacto positivo na comunidade escolar.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, através do Projeto "A arte brasileira para pequenos artistas: Experiências significativas em artes visuais na educação infantil" fica evidenciado que as artes visuais são essenciais para o desenvolvimento integral da criança, trazendo contribuições significativas para sua formação emocional, cognitiva, cultural e social. O projeto despertou o interesse pela arte, promoveu a inclusão e valorizou a cultura brasileira. A aplicação do projeto proporcionou vivências significativas, não só para as crianças, mas para nós acadêmicas do curso de Pedagogia, levando-nos a refletir sobre a importância de trabalhar práticas pedagógicas que envolvam arte e cultura desde a educação infantil, reconhecendo seu potencial como instrumento de aprendizagem, expressão e transformação.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Zona Norte, à professora Marilandia Martins de Almeida Machado, nossa orientadora, e às escolas EMEIEF Som da Craviola e EMEI Pequeno Príncipe.



## ARTIGO

### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação - Base Nacional Comum Curricular (BNCC\_EI\_EF\_110518\_versaofinal PDF (www.gov.br)** Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 08 de jul. 2025.

FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo e FUSARI, Maria F. de Rezende. **Metodologia do Ensino de Arte**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SANTOS, Maria Alice Amaral dos e COSTA, Zuleika. **A arte na educação infantil: sua contribuição para o desenvolvimento**. Seminário Internacional de Educação – Anais 2016, v. 4, ISSN: 2177-8388.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, Maria Terezinha Telles. **Didática do Ensino de Arte: A Língua do Mundo**. São Paulo: FDT, 1998.

SANTOS, Maria de Jesus Neves dos. **Coordenadora da Educação Infantil da Rede Municipal de Itapuã do Oeste/RO**. 2025

**APÊNDICE 1 - LINK DA MATÉRIA CANAIS DE COMUNICAÇÃO: RONDÔNIA AO VIVO E GENTE DE OPINIÃO**

ITAPUÃ DO OESTE: **Acadêmicas do IFRO realizam projeto de artes visuais com alunos da educação infantil** - Disponível em: <https://rondoniaovivo.com/noticia/geral/2025/06/10/itapua-do-oeste-academicas-do-ifro-realizam-projeto-de-artes-visuais-com-alunos-da-educacao-infantil.html>. Acesso em: 08 de jul. 2025.

ITAPUÃ DO OESTE: **Acadêmicas do IFRO realizam projeto de artes visuais com alunos da educação infantil** - Disponível em: <https://www.gentedeopinioao.com.br/educacao/itapua-do-oeste-academicas-do-ifro-realizam-projeto-de-artes-visuais-com-alunos-da-educacao-infantil-do-municipio>. Acesso em: 08 de jul. 2025.